

Oito querem reduzir total

CARACAS — Os presidentes e chanceleres do Grupo dos Oito reunidos em Caracas se mostraram favoráveis à integração regional, ao diálogo com os Estados Unidos e a Comunidade Econômica Européia e ao processo de pacificação da América Central. O grupo aprovou também documento elaborado na reunião de seus ministros de Economia no Rio em dezembro em que se pede aos credores melhores condições de pagamento para a dívida externa e um novo enfoque para seu tratamento. A idéia que predominou foi que é preciso reduzir o montante da dívida.

A reunião de cúpula dos Oito (na verdade sete, porque o Panamá está temporariamente suspenso) concluiu com a convocação de novo encontro em Caracas no mês de março e a divulgação de um documento em que se aplaude a decisão de os países centro-americanos reunirem seus presidentes ainda

este mês para tentar superar os obstáculos contra a paz. O anfitrião, Carlos Andrés Pérez, foi encarregado de iniciar os contatos com os EUA, o Japão e a CEE, visando a defender a proposta de alongamento do perfil da dívida através da troca dos atuais títulos por novos bônus.

Os presidentes José Sarney, Virgílio Barco (Colômbia), Alan García (Peru), Julio Sanguinetti (Uruguai), Carlos Andrés Pérez (Venezuela) e os chanceleres Dante Caputo (Argentina) e Fernando Solana (México) durante um café da manhã que marcou o primeiro dia de governo do presidente venezuelano debateram o problema da dívida externa (os países representados devem em conjunto US\$ 335 bilhões da dívida regional de US\$ 420 bilhões) e a necessidade de cooperação com o mundo industrializado para pôr fim à pressão sobre o desenvolvimento regional.